

Setor de Autopeças Brasileiro

27 de Dezembro de 2013

Marcos Conejero
Sr Industry Credit Sector Analyst
✉ marcos.conejero@eulerhermes.com

Sumário

- Setor de autopeças tem seu desenvolvimento atrelado à indústria automotiva.
- As 698 empresas instaladas no Brasil se concentram mais na região sudeste.
- Em 2012, a indústria brasileira de autopeças registrou um faturamento de US\$ 41.8 bilhões.
- Nos últimos anos, o Mercado brasileiro de autopeças vem assumindo características tipicamente importadoras.
- Os investimentos no setor de autopeças deverão crescer nos próximos anos dada a demanda crescente no setor automotivo brasileiro.

A indústria de Autopeças no Brasil

O desenvolvimento do parque industrial de autopeças brasileiro está diretamente ligado ao desenvolvimento das plantas industriais das montadoras de veículos no país, uma vez que essas indústrias, formam o complexo automotivo industrial.

Dessa maneira, a indústria brasileira de autopeças surgiu a partir do final da década de 50, quando as grandes montadoras instalaram-se no Brasil. Em que pese o alto grau de verticalização dos fabricantes de veículos, àquela época, foi sendo criado um imenso parque metal-mecânico de autopeças na região do ABCD de São Paulo.

Na década de 70, algumas montadoras passaram a expandir suas atividades, sem que, contudo, distanciassem do grande centro consumidor caracterizado pelo eixo Rio-São Paulo.

Na década de 90, a preocupação em manter a proximidade dos fornecedores de autopeças de São Paulo passou por um processo de mudança em função de aspectos como a abertura comercial e os programas de estabilização das economias sul americanas.

A partir daí, o ciclo de investimentos da indústria automobilística ocasionou uma

Tabela 1 - Distribuição das empresas conforme o faturamento 2012

Estrutura Acionária	2012
Capital nacional	22.80%
Capital estrangeiro	56.10%
Capital majoritário nacional	4.50%
Capital majoritário estrangeiro	15.40%
Capital misto (50% nacional/50% estrangeiro)	1.10%
Total	100.00%

Fonte: Sindipeças

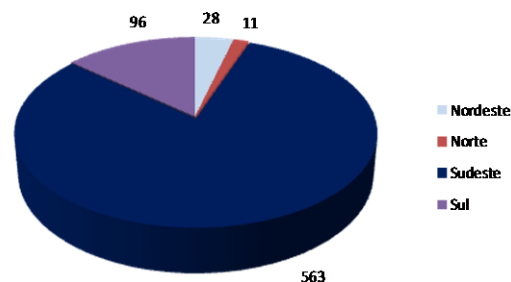
desconcentração regional da produção de veículos, com a localização de novas fábricas em regiões distantes dos grandes centros consumidores, deslocando também a indústria de autopeças para estas regiões.

Distribuição Geográfica

O setor de autopeças de acordo com dados de 2012, é composto por 698 empresas que estão instaladas principalmente na região sudeste. Nos últimos anos é possível observar o aumento da participação das regiões fora do estado de São Paulo as quais avançaram significativamente decorrentes dos incentivos concedidos à indústria automobilística, associado ao crescimento da produção nestas localidades.

Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Santa Catarina são os estados que apresentaram maior crescimento da indústria de autopeças na última década.

Gráfico 1 :Distribuição Geográfica das unidades empresariais (2012)



Fonte: Sindipeças

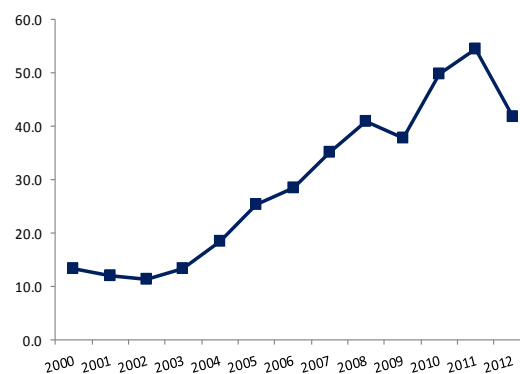
Faturamento

Em 2012, a indústria brasileira de autopeças registrou faturamento de US\$ 41.8 bilhões. Em comparação com o ano anterior houve um decréscimo de 23% decorrente da queda na produção de veículos em 1.9% por conta do crescimento insignificante do PIB em 0.9% bem como os altos estoques de veículos verificados nas concessionárias no começo de 2012 (Janeiro a Abril).

Na última década (2001-2010) o faturamento do setor de autopeças apresentou um crescimento de 319% (média ao ano próxima de 15%) por conta do maior dinamismo da indústria automotiva decorrente das boas condições de renda, emprego, disponibilidade de crédito, taxa de juros reduzida, etc.

De acordo com dados de 2012, as montadoras responderam por 69% do faturamento total do setor, o mercado de reposição por 15%, além das exportações e intersetorial respondendo por 9% e 7% respectivamente.

Gráfico 2: Faturamento da Indústria de Autopeças (US\$ Bilhões)



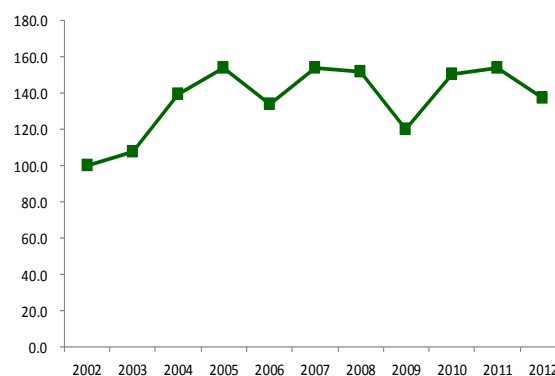
Fonte: Sindipeças

Produção

Até o início da crise financeira global, a produção física do setor de autopeças mantinha um ritmo de crescimento robusto, uma vez que, a expansão do setor estava apoiada no desempenho vigoroso da produção do setor automotivo e o cenário externo favorável. Contudo, com o advento da crise, a queda na produção da indústria de autopeças foi mais acentuada.

A produção física da indústria produtora de peças e acessórios para veículos automotores apresentou um decréscimo de 10% em 2012 na comparação com o ano anterior em consequência dos mesmos motivos expostos para justificar a queda no faturamento no mesmo período.

Gráfico 3: Produção física industrial – Peças e acessórios para veículos automotores



Fonte: Sindipeças (Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal. 2002=100)

Setor Externo

Nos últimos anos o mercado brasileiro de autopeças vem assumindo características tipicamente importadoras.

O déficit no setor de autopeças apresenta crescimento desde 2007 quando registrou resultado negativo de aproximadamente US\$ 100 milhões. Isto é decorrência de alguns fatores, entre eles: A) forte expansão do mercado automobilístico brasileiro; B) retração acentuada nas exportações de autopeças, a partir de 2008, por conta da crise financeira global; C) recuperação rápida da indústria automotiva doméstica no período posterior a crise, por conta dos estímulos ao setor; D) recuperação lenta do mercado internacional, em decorrência do baixo nível de atividade nos EUA e a crise na zona do Euro.

Exportações X Importações

O Brasil tem se mostrado bastante competitivo no mercado internacional de autopeças, e a cada ano tem ampliado a sua participação. No período entre 2000 e 2012 o volume de exportações apresentou um crescimento de 176%. Apesar de o crescimento ser considerável, alguns fatores ligados a produção interna não contribuiu para a maior amplitude do volume das exportações, tais como: A) Os produtos de plásticos e borracha, geralmente são caros e de baixa qualidade quando comparados com os concorrentes internacionais. B) O Brasil não é competitivo na produção de chips eletrônicos para autopeças.

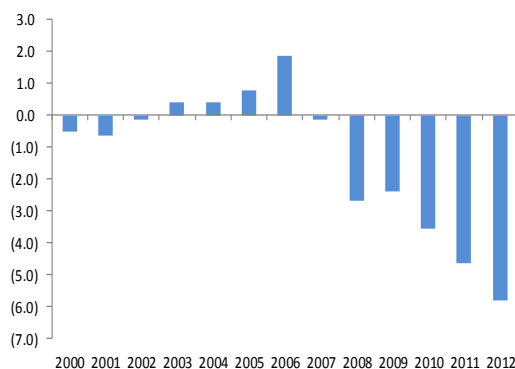
De acordo com os dados de 2012, o principal destino das exportações brasileiras é a América do Sul, correspondendo a 48.7%. O principal destaque é a Argentina com participação de 36.1% importando US\$ 3.78 bilhões.

A América do Norte absorve 14.0% das exportações brasileiras e o México é destino de 9.6% do total das exportações.

No que diz respeito as importações, as mesmas tem avançado significativamente, de maneira que entre 2000 e 2012 a taxa de crescimento foi de 279% contribuindo para intensificar o déficit no segmento de autopeças.

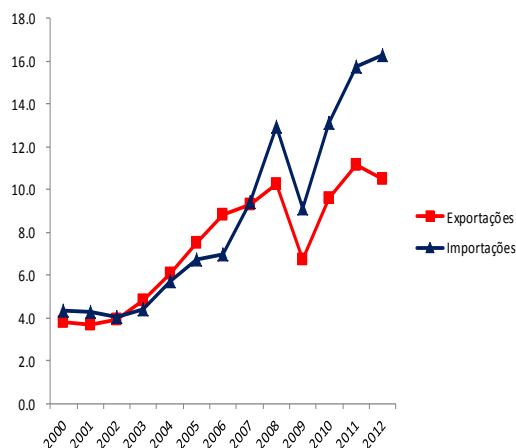
A Europa é o principal bloco fornecedor de autopeças com participação de 38.5% no total das importações do país. A Ásia/Oceania e a América do Norte são respectivamente o segundo e terceiro principais blocos fornecedores de peças para veículos da indústria brasileira, com participação de 37.2% e 15.2% respectivamente .

Gráfico 4: Balança Comercial do Setor de Autopeças (US\$ Bilhões)



Fonte: Sindipeças

Gráfico 5: Exportações X Importações (US\$ Bilhões)



Fonte: Sindipeças

Investimentos

De acordo com o relatório do Sindicato da Indústria de componentes para veículos automotores (Sindipeças), no ano de 2011 os investimentos na indústria de autopeças totalizaram US\$ 2.4 bilhões, melhor resultado de toda série histórica, atrás apenas de 2010, quando foram investidos US\$ 2.2 bilhões.

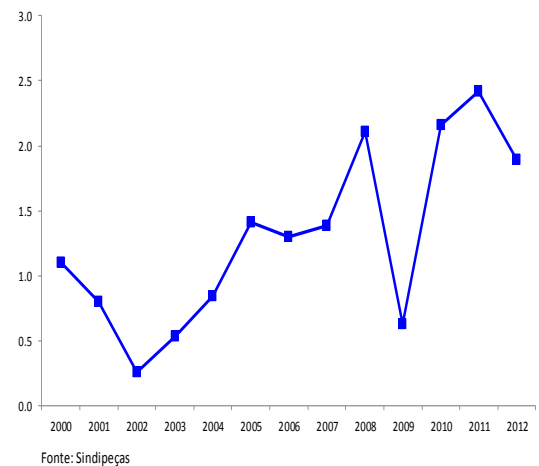
Em comparação com o total investido no ano anterior, o resultado de 2011 é 9% superior.

Vale salientar que o montante investido em 2009 é o menor desde 2003. O resultado pífio de 2009 é reflexo dos efeitos da crise financeira global sobre a economia doméstica.

O cenário apresentado no período de crise (volatilidade na bolsa e na taxa de câmbio, quebra de bancos, etc), fizeram com que muitos agentes reajustassem as suas projeções, refletindo diretamente no volume de investimentos no parque produtivo.

Nos próximos anos, dada a demanda crescente no setor automotivo brasileiro, a expectativa é a de que recursos no setor de autopeças deverão ser destinados ao desenvolvimento de novos produtos, melhoria nos processos de produção, além da ampliação da capacidade produtiva.

Gráfico 6: Investimentos Totais – Setor de Autopeças (US\$ Bilhões)



Advertência:

Algumas afirmações contidas nesse presente documento podem ser meras expectativas ou previsões baseadas em opiniões ou pontos de vista atuais de nosso grupo de analistas ou do mercado. Essas afirmações implicam em uma série de riscos e incertezas, conhecidas ou desconhecidas, que podem modificar de maneira importante os resultados, atuações ou acontecimentos reais a que explícita ou implicitamente este documento se refere. O caráter meramente profissional das afirmações que aqui constam pode derivar tanto da própria natureza da informação como do contexto em que se realizam, constituindo a expressão de expectativas futuras ou de meras previsões.

© Copyright 2013 Euler Hermes. All rights reserved.